

Moção pela Criação do Fórum de Antropologia na Educação Básica

Destinatário: Assembleia Geral da Associação Brasileira de Antropologia – ABA, reunida durante a 35ª Reunião Brasileira de Antropologia.

Remetentes: Integrantes do GT 062 – *Ensino e Aprendizagem da Antropologia na Educação Básica: práticas decoloniais e saberes plurais* e do Grupo de Pesquisa em Antropologia na Educação Básica.

As pessoas reunidas durante a 35ª Reunião Brasileira de Antropologia, em Goiânia, nos dias 15 e 16 de julho de 2026, aprovam e submetem à Associação Brasileira de Antropologia a proposta de criação do **Fórum de Antropologia na Educação Básica**. A proposta resulta de uma trajetória coletiva iniciada em atividades realizadas na ABECS, na RBA e na Reunião de Antropologia do Mercosul, bem como da organização de grupos de trabalho, mesas-redondas, webinários e da coleção *Antropologia na Educação Básica*. Essas iniciativas evidenciam a presença crescente de profissionais com formação antropológica nas redes federal, estaduais, municipais e particulares de ensino, ainda pouco identificados e reconhecidos em suas especificidades profissionais. A criação do Fórum mostra-se necessária diante das tentativas de censura e interdição do ensino de gênero, relações étnico-raciais, diversidade cultural e direitos humanos; da atuação de movimentos inspirados no “Escola sem Partido”; da expansão das escolas cívico-militares; e das dificuldades enfrentadas para assegurar acolhimento, permanência e êxito de estudantes indígenas, quilombolas e de outros grupos historicamente vulnerabilizados.

O Fórum terá como objetivos:

- a) identificar e articular profissionais com formação em Antropologia que atuam na educação básica;
- b) mapear suas condições de trabalho, práticas pedagógicas, desafios curriculares e formas de inserção institucional;
- c) defender a liberdade de ensinar, pesquisar e abordar temas fundamentais à formação democrática;

- d) promover a circulação de materiais didáticos, pesquisas e experiências de ensino;
- e) contribuir para políticas educacionais comprometidas com os direitos humanos, a justiça epistêmica, a diversidade e a formação integral;
- f) fortalecer a interlocução entre a ABA, instituições de ensino, associações científicas e movimentos sociais.
- g) fomentar a criação de laboratórios escolares de pesquisa voltados para a inclusão de professores e estudantes do ensino básico (incluindo os das redes estaduais) na produção do conhecimento e formação de recursos humanos vocacionados para a Antropologia.
- h) criar as condições para um melhor aproveitamento dos doutores(as) em Antropologia atuando no ensino básico nas redes de produção de conhecimento antropológico.

Solicitamos que a ABA reconheça e apoie o Fórum como espaço permanente de interlocução, representação e formulação de propostas sobre a presença da Antropologia na educação básica brasileira.

Goiânia-GO, 17 de julho de 2026.